
Relato

Hipótese de Retrovida Ligada ao Direito Romano

Retrolife Hypotheses Linked to Roman Law

Hipótesis de Retrovida ligada el Derecho Romano

Marlene Gontijo Roque*

* Bacharel em Direito. Pós-graduada em Direito do Trabalho. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e da Associação Internacional de Paradireitologia (Juriscons).

marleneroque11@gmail.com

Artigo recebido em: 05.05.2014.

Aprovado para publicação em: 19.08.2014.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por escopo o compartilhamento de experiências autovivenciadas em contextos envolvendo a docência conscienciológica, parapercepções em cursos de campo e algumas minitertúlias de 2014, a partir de uma hipótese de pesquisa de estar inserida em retrovida ligada ao grupo de juristas clássicos do Direito Romano, tendo por cenário o Império Romano, na dinastia de Lúcio Severo Septímio (146–211).

No contexto político, social e histórico daquela época, as relações familiares de alguns componentes do grupo do citado imperador, incluindo sua esposa, Júlia Domna (170–217) e os dois filhos: Caracala (188–217) e Geta (189–211), estavam intimamente ligadas ao grupo de alguns juristas que despontavam naquele mesmo período do Império Romano (Séculos I e II), os quais eram ainda políticos e considerados sábios, tais como Papiniano (142–212), Ulpiano (170–228), Caio (130–180), Paulo (170–240), Modestino (190–244) e o senador *Quintus Serenus Sammonicus* (?–211).

A escrita está estruturada em três partes: 1. Exposição das vivências pessoais; 2. Informações Complementares – Microbiografias e 3. Síntese Reflexiva

I. EXPOSIÇÃO DAS VIVÊNCIAS PESSOAIS

O texto foi elaborado a partir do relato e análise de vivências nas minitertúlias de janeiro de 2014 e das correlações interassistenciais na docência do curso de Introdução à Projeciologia (CIP), na turma intensiva de férias, promovida pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), no período compreendido entre 13.01.2014 a 01.02.2014, interligando algumas vivências desta vida humana, as quais me remeteram a certo período do Império Romano.

No final do ano de 2012, o professor Waldo Vieira (1932–), propositor da Conscienciologia, deu início a um novo trabalho de escrita, considerado por ele sua megagescon pessoal, com objetivo no autorrevezamento existencial, o Léxico de Ortopensatas, ainda em fase de revisão final. Uma *pensata* é um pensamento,

uma citação, um ditado, uma máxima, um aforismo, um axioma, uma sentença, enfim o Léxico de Ortopensatas consiste em uma coleção de provérbios dentro do paradigma consciencial.

E, como é do estilo do professor Vieira, quando está dentro de um trabalho de escrita, ele divide com o grupo da Cognópolis suas técnicas, dentro da sua política cosmoética do autoexemplarismo. Uma das técnicas utilizadas por Vieira, para otimizar a sua inspiração, de ter ideias novas, é a leitura diária de parêmias dos mais variados autores e épocas, e a partir daquela data, passou a ler parêmias de outros autores e também as suas próprias pensatas nas minitertúlias.

Foi nesse bojo, dentro do holopensene de escrita de máximas conscienciológicas, que em 06 de janeiro de 2014, quando me encontrava na monitoria da minitertúlia, o prof. Waldo Vieira, leu e entregou-me por escrito uma pensata do jurista romano Papiniano (*Aemilius Papinianus*), a qual eu transcrevo: “*Parricídio*: é muito mais fácil cometer um *parricídio* do que justificá-lo”.

A referida pensata foi escrita pelo jurista Papiniano ao imperador romano Caracala (*Marcus Aurelius Antoninus Basianus*), quando este lhe pediu para defendê-lo no Senado justificando o homicídio do irmão mais novo, o imperador Geta (*Publius Septimius Geta*).

Após a leitura da parêmia, o professor Vieira ainda me sugeriu para pesquisar o livro de Erasmo de Rotterdam (1466–1536), intitulado *Apotegmas de Sabiduría Antigua*, para enriquecer os meus conhecimentos sobre os escritores e filósofos mencionados nessa obra, argumentando que tal leitura poderia desencadear algum *insight* retrocognitivo, envolvendo algumas personalidades daquela época, incluindo nesse bojo, os juristas clássicos do Direito Romano: Papiniano, Ulpiano, Caio, Paulo e Modestino (nomes já aportuguesados).

Embora já tivesse conhecimento de tal pensata, e também do autor Papiniano e parte da história do imperador Caracala, a informação instigante causou-me imensa curiosidade pesquisística, levando-me à compra imediata do livro sugerido.

Dois dias após a sugestão do professor Waldo Vieira, dia 08.01.2014, ao levar alguns materiais impressos sobre o referido período histórico, ele informou para o grupo de monitores da minitertúlia que estava presente no momento, que alguns imperadores do Império Romano, possivelmente são intermissivistas e estão ressomados.

Retrocedendo alguns dias, em 21 de dezembro de 2013, durante o Círculo Mentalsomático, debate promovido pelo professor Vieira, aos sábados no *Tertuliarium*, ele informou sobre a presença extrafísica de um amparador no Círculo Mentalsomático, cujo nível evolutivo poderia ser de serenão, o qual foi alcunhado pelo professor Vieira de “Italiano”. Como é do seu costume, ele apelida as consciexes que aparecem na “Paraelencologia”, fazendo um *rapport* com algum aspecto inerente ao seu paravisual e possível paragenética.

A referida consciex, em tese, teria vindo para ajudar algumas pessoas ligadas a seu grupo e também para inspirar os intermissivistas, de modo geral, a otimizar as suas gescons, pois sua especialidade é a Mentalso-mática, por ter em sua holobiografia muitas vidas de intelectual e sábio, informando ainda que essa consciência, já àquela época, (entre os séculos I e II), possuía uma “biblioteca” com cerca de 60.000 (sessenta mil) artefatos.

Ao lançar a hipótese de que alguns imperadores romanos podem estar entre os intermissivistas, informou também que o Serenão “Italiano” foi vitimado por Caracala, juntamente com o jurista Papiniano e outros amigos de Geta, irmão do imperador Caracala.

Um dos objetivos da manifestação da referida consciex foi auxiliar as consciências envolvidas no contexto do Império Romano àquela época, na dinastia de Severo Septímio, por fazer parte de seu grupocarma, em passado remoto.

E, com o advento da reurbanização extrafísica (reurbex), aquele seria um momento propício para o resgate de determinados grupos, nesse caso específico, os romanos ligados àquele período imperial. Após essa informação, não foi difícil chegar até o nome da pessoa física que hoje se manifesta na condição de consciex e está em nível evolutivo bem superior aos componentes do grupo da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Um dos colegas monitores presentes na mesma minitertúlia, ao acessar a informação da morte do sere não “Italiano”, envolvendo o mesmo contexto do jurista Papiniano, se imbuíu de um senso de paradetete, utilizando-se de ferramentas intra e extrafísicas, e ao pesquisar na Internet concluiu que o “Italiano” seria *Quintus Serenus Sammonicus*, médico e polímata. Foi tutor de Geta, irmão do imperador Caracala, hipótese confirmada de imediato pelo Professor Vieira.

Após essa informação, recebi um forte parabanho energético quando soube que ele estaria ainda ajudando outras pessoas do grupo, fazendo assistência tarística diretamente pelo psicossoma, pois teria maior facilidade de acessar determinados intermissivistas do que o próprio Vieira, que convive intrafísica e presencialmente com muitos componentes desse grupo.

Ao receber essa informação, rememorei um fenômeno vivenciado e anotado em 22 de dezembro de 2013, um dia após a data que o *Serenus* autorizou o professor Vieira a falar sobre ele, a revelar sua paraidentidade para os tertulianos.

Encontrava-me no interior de Minas Gerais, junto à família nuclear para as festividades de fim de ano, e, após o almoço, por volta das 13h30, senti forte necessidade de me recolher para trabalhar as energias.

Após promover a descoincidência do psicossoma, senti o acoplamento de uma consciex, algo bem superior às vivências durante as práticas da tenepes, que já acontecem há mais de cinco anos. Era uma semipossessão benigna, tomada por uma energia forte, envolvente e muito fraterna, proporcionando-me uma descoincidência e irrompimento do paracérebro, como se ele se deslocasse para fora do psicossoma.

Parapercebi as formas ovaladas e focos de luz branca se deslocando a partir do frontochakra, e me percebi apenas de mentalsoma, ocasionando um aumento significativo de minha cosmovisão sobre diversos assuntos, especialmente quanto ao entendimento de vários aspectos psicossomáticos que eu vivenciava naquele momento, envolvendo doenças de pessoas próximas e questões pessoais, as quais me incomodavam profundamente naquele momento evolutivo.

Foi como se a consciex fizesse uso de uma Paratecnologia assistencial capaz de sugar, ou extinguir todo o comocionalismo psicossomático de maneira instantânea, promovendo uma paracirurgia proporcionando-me uma cosmovisão a partir da reflexão profunda sobre diversos assuntos, por exemplo: Serioxologia, Grupocarmologia, Interprisiologia, Interassistenciologia, Proexologia, Paradireitologia e Cosmoeticologia, fazendo com que todas as minhas demandas comocionais fossem reduzidas a pó. As ideias se tornaram claras e limpas, brotavam e se expandiam, partindo do mentalsoma, e era como se ficassem impressas em todo o holossoma, apenas ideias, sem influências psicossomáticas.

Após o acoplamento, novamente o psicossoma se manifestou, mas dessa vez, em alto nível. Senti uma megaeuforização por várias horas e pude distribuir essas energias qualificadas para as pessoas no meu entorno, minha família nuclear, que nessa época de natal chega a ser mais de 30 pessoas.

Ao retornar a Foz do Iguaçu, cidade onde fixei residência há quatro anos, eu permaneci naquele padrão homeostático sem me irritar, sem me deixar contaminar por problemas intrafísicos, envolvendo colegas de trabalho, voluntariado e outras situações do cotidiano. Era como se tudo ficasse pequeno, após a vivência relatada.

Percebia que algo estava diferente em mim e associei isso ao fenômeno e à assistência recebida pela consciex que foi *Quintus Sammonicus Serenus*, em tese e por hipótese, por ter afinidades advindas de um passado remoto e poderia ser uma amizade raríssima, inclusive de muitos que estão envolvidos naquele contexto do Império Romano.

Considero que após a paracirurgia do Curso Intermissivo, essas personalidades do Império Romano, a saber, como ex-imperadores, ex-senadores, ex-políticos em geral, ex-juristas, ex-vítimas e ex-algozes se reencontram em locais diversos e diferentes dimensões, totalmente renovados pelas ideias avançadas do Curso Intermissivo, reciclados e vivenciando realidades frontalmente opostas àquela época, onde o mando e desmando do poderio bélico cegava e matava, se encontram altamente comprometidas com o voluntariado conscienciológico, com foco na interassistência tarística, rumo à liderança interassistencial em próxima intermissão.

Dando sequência aos relatos, quando ministrava o CIP, durante duas aulas em que promovia o trabalho com a mobilização básica de energias (MBE) houve a parapercepção de romanos, por parte de uma das professoras ali presentes, sincronicamente com ascendência italiana, e também por mim, embora estivesse em plena vigília física ordinária.

Ao me dirigir para o IIPC, que fica no centro da cidade de Foz do Iguaçu, PR, encontrei por duas vezes, em dias diferentes, colegas conscienciólogos que me abordaram para questionar sobre a possibilidade de que alguns imperadores e juristas da época do Império Romano poderiam estar ressomados atualmente. No momento em que houve as abordagens, já percebi as sincronidades com a aula e pela sinalética energética pessoal, era como se fosse um chamado, para eu me ater aos parafatos que ocorreriam naquelas aulas, e fazer um *rapport* com as consciexes ligadas ao grupo de romanos, mesmo fora do contexto de aula, pois tais encontros se deram em restaurantes.

Em outra aula, no mesmo curso, em trabalho bioenergético em um dos dois campos projetivos previstos, onde os alunos e os outros professores utilizam técnicas projetivas para sair do corpo com lucidez, a professora orientadora percebeu a atuação de equipex do Paradireito.

Segundo a parapercepção da referida professora, pela primeira vez em um curso de entrada, já que o CIP é para iniciantes em Conscienciologia, ela percebeu a atuação desses amparadores técnicos em Paradireito e associou que eu estaria epicentrando algum trabalho dessa especialidade, pois o comum é a atuação dos amparadores técnicos em projetabilidade consciencial para auxiliar os alunos a sair do corpo com lucidez.

Em uma das aulas práticas da projeção consciente ainda no CIP, quando me encontrava no colchonete, coloquei por alvo mental o *Tertularium*, laboratório técnico desenvolvido para a realização das tertúlias, que são debates sobre as verpons conscienciológicas.

Naquele dia, o Curso foi ministrado pela manhã, no mesmo horário em que ocorre o debate da minitertúlia, de 09h00 as 11h00 e consegui rememorar fragmentos do meu experimento, quando constatei posteriormente que foram discutidos naquele dia, questões ligadas ao imperador Caracala, sua mãe Júlia Domna e possíveis correlações com o filósofo Apolônio de Tiana (02 a. c.–98), pois tal imperatriz foi a responsável pelo material que existe atualmente sobre este filósofo.

Ainda, dando sequência às sincronicidades, quando estava em um *Acoplamentarium*, Curso promovido pela Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), que objetiva o desenvolvimento parapsíquico, em março de 2014, cuja temática era Proéxis, um aluno que, curiosamente também tem ascendência italiana, mencionou “ter percebido” pela clarividência, uma consciex com as vestimentas similares às de Apolônio de Tiana, quando me encontrava como coadjutora do acoplamento, sendo essa pessoa residente da região nordeste do Brasil e nunca tinha falado comigo antes do referido curso.

Corroborando, outra pessoa, também “ouve” pela clariaudiência o nome, “Apolônio de Tiana”, no mesmo experimento.

Sincronicamente, já era pesquisadora do filósofo Apolônio de Tiana, e da mãe do imperador Caracala, a imperatriz Júlia Domna, que também era prima do jurisconsulto Papiniano, bem antes de acessar as ideias da Conscienciologia. Admirava a imperatriz por ter sido a mecenas responsável pela obra remanescente de Apolônio de Tiana, filósofo, taumaturgo contemporâneo de Jesus Cristo (02 a. c.–98), que teve sua obra destruída pela Igreja Católica.

Após tantas informações, sincronicidades e parapercepções acerca de possível vida junto a esse grupo, à época do Império Romano, eu refleti acerca do porquê de tantas repercussões e reverberações ínsitas neste contexto.

Concluí, por hipótese de pesquisa, que de alguma forma estive ligada a esse grupo, mais especificamente aos jurisconsultos romanos.

Em tese e por hipótese, ao acessar as ideias avançadas do Paradireito, através do Curso Intermissivo (CI) e aqui na dimensão intrafísica, a partir da construção do laboratório conscienciológico da Paradireitologia, em 2013, adquiri um senso de responsabilidade dentro da especialidade e pude manter o foco assistencial, ao atuar lado a lado com a equipex especializada em Paradireito, nos mais diversos contextos, independente do local, Instituição conscienciocêntrica e quaisquer apriorismos, que não raro inibem nossa manifestação como assistente *aware*.

II. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Para melhor entendimento e norteamento do leitor quanto às personalidades mencionadas no relato pessoal, transcrevo em ordem de citação uma microbiografia dos membros do referido período histórico do Império Romano, segundo consenso quanto às biografias pesquisadas.

A. OS IMPERADORES:

1. **Lúcius Septímus Severus (Sétimo Severo):** Fundador da “dinastia dos Severos”. Nasceu na província romana da África; foi cônsul e proclamado imperador em 193. Lutou contra os Partas (247 a.c.–224) e as in-

cursões bárbaras na Britânia (início do Séc. III), foi sucedido pelos seus filhos Caracala e Geta que reinaram sob a influência da imperatriz e mãe deles, Júlia Domna.

2. **Júlia Domna:** imperatriz-consorte romana, esposa do imperador Sétimo Severo e mãe dos futuros imperadores Geta e Caracala; de família Síria; prima do jurisconsulto Papiniano; uma das mulheres mais poderosas da história do Império Romano. Patrocinou o escritor Flávio Filostrato (170–250) para a escrita do livro "Vida de Apolônio", deixando o legado sobre a histórica do filósofo Apolônio de Tiana.

3. **Marcus Aurelius Antoninus Basianus (Caracala):** filho mais velho de Sétimo Severo e Júlia Domna; foi sucessor do pai, o Imperador Sétimo Severo. O evento tido como sendo o mais marcante do seu reinado é a célebre *Constitutio Antoniniana* (Édito de Caracala ou Édito de 212), a qual concedia a cidadania romana a todos os habitantes livres do Império.

4. **Publius Septimius Geta, (Geta):** Imperador romano; filho mais novo de Sétimo severo com quem compartilhou o poder a partir de 209 com o irmão mais velho (Caracala), pelo qual foi morto em 211.

Obs.: as desavenças entre Geta e Caracala suscitaram grande escândalo público pela rivalidade e desafeição mútua. Geta, na época do seu império, ordenou a construção de vários templos pagãos e perseguiu intensamente os cristãos, punindo-os com morte.

B. OS JURISCONSULTOS:

1. **Aemilius Papinianus (Papiniano):** chamado de o *príncipe da justiça*, é considerado um dos maiores juristas do Direito Romano. Ocupou cargos relevantes, a exemplo: prefeito do Pretório, principal auxiliar administrativo do imperador Sétimo Severo. Por se negar a defender Caracala, foi executado, afirmando *ser mais fácil cometer um parricídio do que justificá-lo*.

2. **Domitius Ulpianus (Ulpiano):** assessor do prefeito do Pretório, Papiniano e, ainda, um dos conselheiros mais influentes do imperador Severo, o qual o designou como *Magister Libellorum* de Caracala. Escreveu cerca de 280 livros, *Libri Singularum Regularum*. Foi um dos maiores contribuintes do Digestos de Justiniano (482–525).

3. **Gaius (Caio):** não se conhece ao certo a origem e época em que viveu, e desconhece-se o nome completo; apenas que Gaio seria o prenome; redigiu seus principais trabalhos entre 130 e 180. Porém, a única obra de sua autoria atualmente intactas foi as *Institutas*, uma exposição de elementos da Lei Romana, depois usada por Justiniano em cerca de 600 excertos.

4. **Julius Paulus Prudentissimus (Paulo):** descendente de família grega; também conhecido como Paulo; foi pretor, servindo no momento da Dinastia Severa do Império Romano, foi jurista no período dos reinados dos imperadores Sétimo Severo e Caracala; ocupou altas magistraturas. Nas obras deixadas, se destacam: *Ad edictum praetoris libri*, *Quaestionum libri*, *Ad Plautium libri*, *Regularum libri*.

5. **Elius Florianus Herennius Modestinus (Modestino):** originário de Roma; único discípulo de Ulpiano; considerado o último dos grandes jurisconsultos clássicos, exerceu a *Prefectura* dos Guardas em 244, onde morreu. De modo simples e claro, escreveu em Latim e Grego, obras destinadas ao ensino do Direito; foi autor de 19 livros de *Responsae*, várias monografias sobre diversos temas por exemplo, matrimônios. Da sua obra escrita, atualmente, só restaram fragmentos contidos no Digesta de Justiniano.

C. OS SÁBIOS:

1. **Quintus Serenus Sammonicus (Serenus):** polímata e médico famoso; foi senador e tutor de Geta e de Caracala; autor do poema didático de medicina, *medicinalis liber* (conhecido como medicina de *praecepta saluberrima*); possuía uma biblioteca de 60.000 volumes.

2. *Apolônio de Tiana:* foi filósofo neopitagórico e professor de origem grega; seus ensinamentos influenciaram o pensamento científico por séculos após a sua morte; citado nas obras *A Vida de Pitágoras*, de Porfírio e *A Vida Pitagórica*, de Jâmblico; a principal fonte sobre a sua biografia é a *Vida de Apolônio*, de Flávio Filóstrato, na qual alguns estudiosos identificam uma tentativa de construir uma figura rival a Jesus Cristo.

III. SÍNTESE REFLEXIVA

No relato, por se tratar de uma hipótese de pesquisa ainda não concluída, não há um “*grand finale*”, mas após a brevíssima leitura das microbiografias das personalidades supracitadas, algumas perguntas povoaram minha mente, as quais eu compartilho, sobretudo, com o grupo de paradireitólogos para refletirem comigo:

Quem são os conscienciólogos?

Segundo a definição de Vieira, “o conscienciólogo ou consciencióloga é a conscin empenhada no estudo permanente e na experimentação objetiva, dentro do campo de pesquisas da Conscienciologia, na qualidade de agente de renovações evolutivas (agente retrocognitor) no trabalho libertário (tares) das consciências, em geral, da ignorância, quanto às verdades relativas de vanguarda (neoverpons)”.

E ainda, é a consciência que passou pelo Curso Intermissivo pré-ressomático e que vivencia o paradigma consciencial, e em tese, se encontra no item 08 da Escala Evolutiva das Consciências, com 40% do nível do Serenão (*Homo sapiens serenissimus*).

Trazendo o conceito para nossa realidade intraconsciencial, poderíamos pensar que o conscienciólogo, embora seja multifacetado, polivalente, um *elder* planetário, ainda revivencia um pouco do antepassado de si mesmo?

Teríamos em nosso âmago intraconsciencial um pouco do jurista, do imperador, do aristocrata, do taurmaturgo, do filósofo, do sábio, do soldado, do artista, do escravo, enfim, da imensa complexidade de egos vivenciados em milênios de existência?

Uma parcela do imperador ainda insiste na manifestação do intermissivista de hoje?

E o jurista multissecular com traços draconianos, rigorosos e autoritários ainda legisla na manifestação do paradireitólogo de hoje (Ano-base: 2014)?

Qual a técnica paradireitológica poderia ser utilizada para a reciclagem de tais manifestações intempestivas e anacrônicas, se levarmos em conta o Curso Intermissivo, onde o *pacta sunt servanda* dos *paradeveres* é possível *cláusula pétrea*?

No megapensene trivocabular “*Paradireito significa megafraternidade*” pode-se tirar uma síntese para as recins necessárias. A partir do exercício diário da interassistência paradireitológica, abrindo mão dos pre-conceitos, buscando aperfeiçoar a afetividade através da convivialidade sadia com todos, do princípio consciencial ao Ser Serenão, do autodiscernimento e dos sentimentos elevados é que se chega ao fraternismo universal, que é a megafraternidade. Com a evolução, o Cosmos se torna o quintal de nossa casa.

Essa poderia ser uma meta para nós paradireitólogos incipientes?

Um dos caminhos para essa “itinerância” evolutiva pode ser o uso do princípio prático da Conscienciologia “*Que aconteça o melhor para todos*”. Isso significa colocar o semelhante em primeiro lugar, ser auto-abnegado e não pedir para si mesmo. Assistir é servir às outras consciências, uma das máximas da inteligência evolutiva (IE).

Para finalizar, trago à reflexão a ortopensata: “Viver é doar-se” (VIEIRA, 1994, p. 237) e o megapensane do mesmo autor “Bondade: glória suprema” (VIEIRA, 2009, p. 269).

Imprimir essa realidade em nosso cotidiano, diuturnamente, pode ser a vacina para vencermos possíveis automimeses dispensáveis, *glimpses* de retroegos patológicos, ainda insinuantes em nossa atual existência.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *Emails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 269.

2. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas. 70, 237 e 625 a 628.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Bowder**, Diana; *Quem foi quem na Roma Antiga*; 294 p.; *Círculo do Livro*; 25 x 18 cm.; São Paulo, SP; 1980; página 262.

2. **Filostrato**, Flávio; *Vida de Apolônio de Tiana*; trad.; 530 p.; 20 caps.; 9 refs.; *Gredos Editorial*; Madrid, Espanha; 1992.

3. **Pereira**, Jaime; *Princípios do Estado Mundial Cosmoético*; colaboração Dulce Daou; et al.; pref. Rosemary Salles; revisores Equipe de Revisores da Editares; 306 p.; 3 seções; 25 caps.; 8 citações; 21 *Emails*; 142 enus.; 58 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; posf.; glos. 84 termos; 107 refs.; 9 *webgrafias*; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 77, 78 e 167.

4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *Emails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internaciona Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 644, 645, 1.221 e 1.224.

5. **Fernandes**, Pedro; *Gatilho Retrocognitivo*; **Roque**, Marlene G.; *Laboratório Conscienciológico da Paradireitologia*; **Vieira**, Waldo; *Amplificador da consciencialidade, Antepassado de si mesmo, Cláusula Pétreia, Conscienciólogo, Extrapolacionismo, Irrompimento do Paracérebro, Megarretrocesso, Paradever, Paradireito*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 2.498 Verbetes; 11.034 p.; 300 Especialidades; 8ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.